



## O PAPEL DA SEGURANÇA DO PACIENTE NA ASSISTÊNCIA AO CUIDADO EM AMBIENTE HOSPITALAR<sup>1</sup>

**Bruno Henrique Vieira<sup>2</sup>, Ana Clara Câmara Rodrigues<sup>3</sup>, Túlio Henrique Câmara Rodrigues<sup>4</sup>, Bruno Santiago Menezes<sup>5</sup>, Gabriel de Oliveira Gomes<sup>6</sup>, Telma Geralda de Andrade Câmara Rodrigues<sup>7</sup>**

<sup>1</sup>Trabalho da disciplina de Prática Formativa na Comunidade III, desenvolvido na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG);

<sup>2</sup>Estudante do curso Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais; E-mail: [brunoh.vieira01@gmail.com](mailto:brunoh.vieira01@gmail.com);

<sup>3</sup>Estudante do curso Medicina da Faculdade de Minas (FAMINAS-BH); E-mail: [rodriguescamara-clara@gmail.com](mailto:rodriguescamara-clara@gmail.com);

<sup>4</sup>Estudante do curso Engenharia Geológica da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP); E-mail: [tulio.camara@aluno.ufop.edu.br](mailto:tulio.camara@aluno.ufop.edu.br);

<sup>5</sup>Estudante do curso Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG). E-mail: [bruni.menezes@hotmail.com](mailto:bruni.menezes@hotmail.com);

<sup>6</sup>Estudante do curso Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); E-mail: [goliveira261@gmail.com](mailto:goliveira261@gmail.com);

<sup>7</sup>Doutora em Odontologia pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM); E-mail: [telmacamara03@hotmail.com](mailto:telmacamara03@hotmail.com);

**Introdução:** A segurança do paciente é tema de alta relevância no sistema de saúde, especialmente no ambiente hospitalar. Trata-se de um conjunto de medidas com a finalidade de reduzir os danos iatrogênicos, ou seja, aqueles oriundos de práticas médicas inadequadas. A segurança do paciente estrutura-se sobre os seguintes pilares: identificação do paciente, prevenção de quedas, comunicação efetiva, higiene das mãos, segurança na prescrição, no uso e na administração de medicamentos e prevenção de lesões por pressão. Nos hospitais, os cuidados com a segurança se mostram ainda mais importantes, haja vista a própria natureza da assistência prestada, em um contexto em que o paciente comumente se encontra mais fragilizado e debilitado, logo, mais suscetível a acidentes. **Objetivos:** Demonstrar a importância dos tópicos acerca da segurança do paciente (identificação, higienização das mãos, prevenção de quedas, administração de medicamentos, lesão por pressão e comunicação efetiva) e sua relação intrínseca com a diminuição da ocorrência de incidentes durante o período de internação, garantindo, assim, maior autonomia e engajamento com os seus cuidados. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura dos últimos 5 anos, na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), que possui como fontes de informação de Ciências da saúde em Geral a Lilacs, do SciELO e PubMed, utilizando como palavras-chaves “Patient Safety”, “Segurança em Procedimentos Médicos”, “Segurança em Serviços de Saúde”, “Risco de Queda”, “Lesão por pressão”, tendo como critério de inclusão, publicações que abordassem o objetivo deste estudo, e como critério de exclusão, aquelas que não fossem em português, inglês e espanhol. **Resultados:** Nessa conjuntura, estima-se em 10,5% a prevalência de erros relacionados ao atendimento em saúde nos hospitais da América Latina. Especialmente no que tange ao pilar do risco de queda, tem-se que tais eventos geram problemas em 30% a 50% dos casos, sendo 6% a 44% destes, de natureza grave. Além disso, no Brasil, a incidência de eventos adversos



foi estimada em cerca de 7,6%, sendo que do total de eventos adversos, 67% foram classificados como evitáveis. Já no que diz respeito ao pilar de segurança na prescrição, evidenciou-se que erros banais como ilegibilidade de escrita, falta de informações básicas na receita e equívoco na posologia são alguns dos que acontecem no momento da prescrição, podendo acarretar em prejuízos terapêuticos. As ocorrências ora apontadas implicam uma maior permanência do enfermo sob cuidados médicos, além de onerar excessivamente o sistema de saúde. Estima-se que a prescrição incorreta pode acarretar gastos de 50% a 70% a mais nos recursos governamentais destinados a medicamentos. **Conclusões:** Portanto, percebe-se que contribuem para prolongar o tempo de internação desses pacientes, tanto o percentual de gravidade do risco de queda supracitado, quanto o percentual de eventos adversos considerados evitáveis no Brasil. Ambas ocorrências apontadas implicam uma maior permanência do enfermo sob cuidados médicos, além de onerar excessivamente o sistema de saúde com danos que podem ser evitados com atitudes mais assertivas na aplicação dos protocolos de segurança do paciente.

**Palavras-chave:** Segurança em Procedimentos Médicos; Protocolo de Segurança do Paciente; Segurança em Serviços de Saúde.

QUEMBA, Mónica et al. Percepción en paciente y familia de la seguridad de la atención hospitalaria de en un Hospital Universitario. **Cultura del cuidado**, v. 13, n. 1, p. 40-49, 2016.

BOUSHON, Barbara et al. Transforming care at the bedside how-to guide: Reducing patient injuries from falls. **Cambridge, MA: Institute for Healthcare Improvement**, 2008.

VILLAR, Vanessa Cristina Felipe Lopes; DUARTE, Sabrina da Costa Machado; MARTINS, Mônica. Segurança do paciente no cuidado hospitalar: uma revisão sobre a perspectiva do paciente. **Cadernos de saúde pública**, v. 36, 2020.

FERRARI, Carlos Kusano Bucalen et al. Falhas na prescrição e dispensação de medicamentos psicotrópicos: um problema de saúde pública. **Revista de Ciências Farmacêuticas Básica e Aplicada**, v. 34, n. 1, 2013.

EV, Lisiane S.; GUIMARAES, Andréa G.; CASTRO, Vanessa S. Avaliação das Prescrições Dispensadas em uma Unidade Básica. **Lat. Am. J. Pharm**, v. 27, n. 4, p. 543-7, 2008.